



SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA  
SECRETARIA EXECUTIVA DE ACOMPANHAMENTO ECONÔMICO  
SUBSECRETARIA DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA FISCAL  
COORDENAÇÃO DE PREVISÃO E ANÁLISE FISCAL



**ARRECAÇÃO TRIBUTÁRIA DO  
DISTRITO FEDERAL  
OUTUBRO/2020**

**SECRETÁRIO DE ESTADO DE ECONOMIA**

André Clemente Lara de Oliveira

**SECRETÁRIA EXECUTIVA DE ACOMPANHAMENTO ECONÔMICO**

Patrícia Ferreira Motta Café

**SUBSECRETÁRIO DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA FISCAL**

Marco Antonio Lima Lincoln

**COORDENADORA DE PREVISÃO E ANÁLISE FISCAL**

Kátia Andréa Lobo Leite

**Arrecadação Tributária do Distrito Federal – Outubro de 2020**

**Fonte de dados:**

Sistema Integrado de Tributação e Administração Fiscal – SITAF em 07/11/2020

Sistema Integrado de Gestão Tributária – SIGEST em 10/11/2020

Sistema Integrado de Gestão Governamental – SIGGO em 10/11/2020

**Equipe Técnica**

Leônidas Feitosa Duarte

Márcio Luiz Torres de Oliveira

SBN Quadra 2 Bloco A

Edifício Vale do Rio Doce, 11º andar, sala 1107

Brasília – DF CEP 70040-909

(61) 3312-8484 / 3312-8042

## I. ARRECADAÇÃO TOTAL

No mês de outubro de 2020, a receita de origem tributária totalizou o montante de R\$ 1.493,9 milhões em valores correntes, o que corresponde a um aumento nominal de 14,4% e real de 9,2%, utilizando como deflator o INPC/IBGE.

### DISTRITO FEDERAL: ARRECADAÇÃO DE ORIGEM TRIBUTÁRIA DADOS SIGGO em 10/11/2020

VALORES EM R\$ MIL

ITEM	out/20	out/19	outubro/2019	Variação Nominal		Variação Real (2)		Composição da arrecadação em outubro/2020
	(a)	(b)	pelo INPC/IBGE (c)	(a) - (b)	(a)/(b)	(a) - (c)	(a)/(c)	
ICMS	882.560	696.913	730.160	+185.647	+26,6%	+152.400	+20,9%	59,08%
ISS	150.961	164.156	171.987	-13.196	-8,0%	-21.027	-12,2%	10,11%
IRRF	279.193	215.413	225.690	+63.780	+29,6%	+53.504	+23,7%	18,69%
IPVA	46.193	46.197	48.401	-4	-0,0%	-2.208	-4,6%	3,09%
IPTU	31.118	99.579	104.330	-68.461	-68,8%	-73.212	-70,2%	2,08%
ITBI	67.601	39.571	41.459	+28.030	+70,8%	+26.142	+63,1%	4,53%
ITCD	16.206	12.652	13.256	+3.554	+28,1%	+2.950	+22,3%	1,08%
TAXAS	19.915	31.153	32.639	-11.238	-36,1%	-12.724	-39,0%	1,33%
OUTROS IMPOSTOS (1)	135	286	299	-151	-52,7%	-164	-54,9%	0,01%
<b>Total da Arrecadação</b>	<b>1.493.882</b>	<b>1.305.921</b>	<b>1.368.222</b>	<b>187.961</b>	<b>+14,4%</b>	<b>125.661</b>	<b>+9,2%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: SIGGO.

Notas: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

### Destaques de outubro de 2020

- Aumento real no **ICMS** (+R\$ 152,4 milhões), decorrente da arrecadação do setor de energia elétrica, referente a fatos geradores do exercício anterior.
- Acréscimo real no **IRRF** (+R\$ 53,5 milhões).
- Acréscimo real no **ITBI** (+R\$ 26,1 milhões).
- Decréscimo real no **IPTU** (-R\$ 73,2 milhões), reflexo da concentração da arrecadação no período de maio a agosto.

No acumulado de janeiro a outubro de 2020, a arrecadação tributária somou R\$ 14.310,5 milhões em valores correntes, o que representou aumento nominal de 4,4% e real de 1,1% em relação a igual período 2019.

**DISTRITO FEDERAL: ARRECAÇÃO DE ORIGEM TRIBUTÁRIA**  
**DADOS SIGGO em 10/11/2020**

VALORES EM R\$ MIL

ITEM	2020	2019	2020 pelo	2019 pelo	Variação Nominal		Variação Real (2)		Composição da arrecadação 2020
	(a)	(b)	INPC/IBGE (c)	INPC/IBGE (d)	(a) - (b)	(a)/(b)	(c) - (d)	(c)/(d)	
ICMS	6.988.551	6.708.647	7.127.156	7.070.384	+279.904	+4,2%	+56.772	+0,8%	48,80%
ISS	1.517.711	1.612.737	1.548.734	1.699.944	-95.027	-5,9%	-151.210	-8,9%	10,60%
IRRF	2.695.387	2.425.650	2.750.403	2.554.758	+269.737	+11,1%	+195.644	+7,7%	18,83%
IPVA	1.162.334	1.240.131	1.189.882	1.312.021	-77.796	-6,3%	-122.140	-9,3%	8,15%
IPTU	1.051.700	900.076	1.076.932	945.402	+151.624	+16,8%	+131.530	+13,9%	7,37%
ITBI	415.179	342.940	422.750	361.114	+72.238	+21,1%	+61.636	+17,1%	2,89%
ITCD	119.340	123.453	121.625	129.989	-4.112	-3,3%	-8.363	-6,4%	0,83%
TAXAS	357.906	331.974	366.021	349.166	+25.932	+7,8%	+16.854	+4,8%	2,51%
OUTROS IMPOSTOS (1)	2.423	18.619	2.472	19.607	-16.195	-87,0%	-17.135	-87,4%	0,02%
<b>Total da Arrecadação</b>	<b>14.310.530</b>	<b>13.704.227</b>	<b>14.605.974</b>	<b>14.442.386</b>	<b>+606.304</b>	<b>+4,4%</b>	<b>+163.588</b>	<b>+1,1%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: SIGGO.

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

### **Destaques do período de janeiro a outubro de 2020**

- Aumento real no **IRRF** (+R\$ 195,6 milhões), advindo da retenção sobre pagamentos no âmbito do Fundo Constitucional.
- Aumentos reais no **IPTU** (+R\$ 131,5 milhões) e em **TAXAS** (+R\$ 16,9 milhões), decorrente da concentração do vencimento do IPTU/TLP-2020 no período de maio a agosto;
- Decréscimo real no **ISS** (-R\$ 151,2 milhões), reflexo do cenário econômico impactado pela pandemia do coronavírus.
- Queda real no **IPVA** (-R\$ 122,1 milhões), ocorrida em contexto de redução de alíquota concedida pela Lei nº 6.445/2019.

## **II. ARRECAÇÃO X PREVISÃO**

Na comparação da receita realizada com a prevista para LOA, programação financeira e previsão mensal de curto prazo, esta última elaborada para subsidiar o cronograma de desembolsos financeiros, apresentam-se os seguintes destaques para o **mês de outubro/2020**:

- **Previsão mensal:** Receita realizada acima da prevista em R\$ 257,4 milhões (+20,8%), decorrentes principalmente dos desvios positivos do **ICMS** (+R\$ 176,7 milhões) e do **IRRF** (+R\$ 82,4 milhões).

- **LOA:** Receita realizada acima da prevista, em R\$ 145,9 milhões (+10,8%), sobretudo em função dos desvios positivos do **ICMS** (+R\$ 166,4 milhões), do **IRRF** (+R\$ 48,2 milhões) e do **ITBI** (+R\$ 35,5 milhões). O principal desvio negativo foi observado no **IPTU** (-R\$ 77,9 milhões).
- **Programação financeira:** Realização acima da previsão em R\$ 206,6 milhões (+16,0%), sendo os principais desvios positivos observados para o **ICMS** (+R\$ 220,5 milhões) e o **IRRF** (+R\$ 48,2 milhões). Os principais desvios negativos foram observados no **IPTU** (-R\$ 70,9 milhões) e no **ISS** (-R\$ 16,3 milhões).

VALORES EM R\$ MIL

RECEITA TRIBUTÁRIA DO DISTRITO FEDERAL - OUTUBRO 2020							
ESPECIFICAÇÃO	PREVISÃO MENSAL (A)	LOA (B)	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA (C)	RECEITA REALIZADA (D)	(D - A)	(D - B)	(D - C)
ICMS	705.843	716.199	662.104	882.560	176.717	166.362	220.456
ISS	179.351	172.189	167.214	150.961	(28.390)	(21.228)	(16.253)
IRRF	196.839	230.960	230.960	279.193	82.355	48.233	48.233
IPVA	59.705	40.881	46.952	46.193	(13.511)	5.312	(758)
IPTU	29.932	109.008	101.972	31.118	1.186	(77.890)	(70.854)
ITBI	32.597	32.098	32.735	67.601	35.004	35.503	34.866
ITCD	11.192	14.658	12.213	16.206	5.014	1.548	3.993
TAXAS	20.837	31.725	32.906	19.915	(922)	(11.811)	(12.991)
OUTROS IMPOSTOS (1)	189	237	245	135	(54)	(102)	(110)
<b>TOTAL DA ARRECADAÇÃO</b>	<b>1.236.483</b>	<b>1.347.955</b>	<b>1.287.300</b>	<b>1.493.882</b>	<b>257.399</b>	<b>145.927</b>	<b>206.582</b>

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

Quanto ao período de janeiro a outubro de 2020, as diferenças mais expressivas foram:

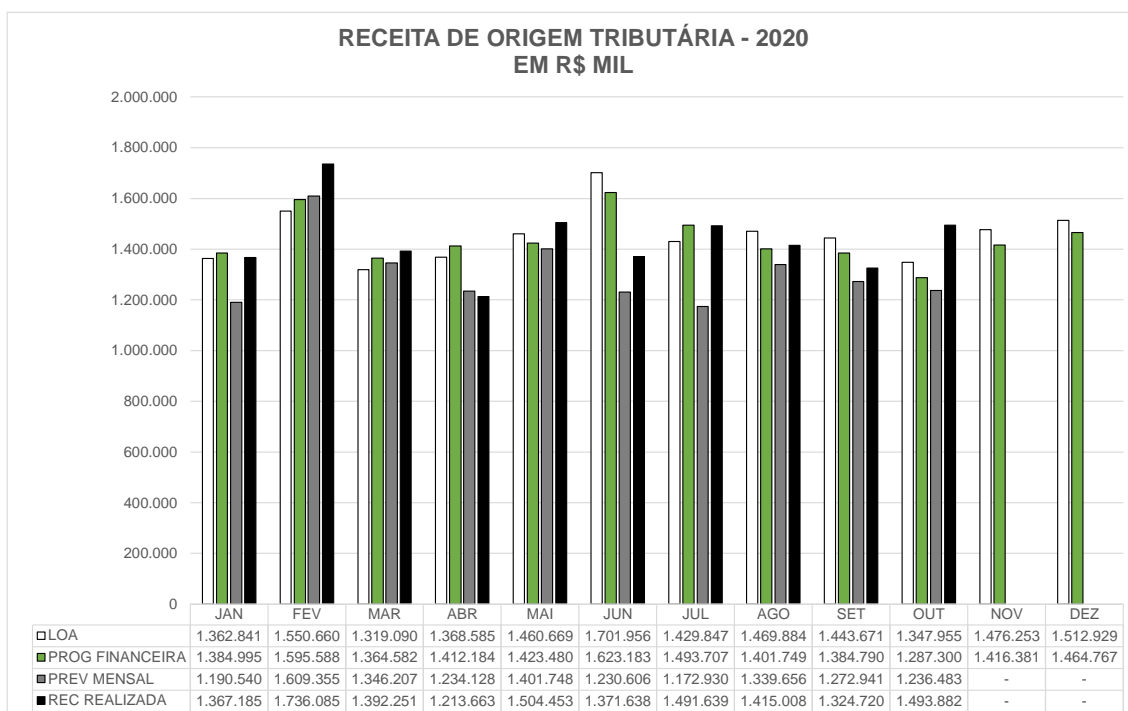
- **Previsão mensal:** Receita realizada acima da prevista em R\$ 1.276,0 milhões (+9,8%), decorrente principalmente dos desvios positivos do **ICMS** (+R\$ 574,9 milhões), **IRRF** (+R\$ 298,3 milhões) e do **ITBI** (+R\$ 120,4 milhões). Houve desvio negativo apenas em **Outros Impostos** (-R\$ 10 mil).
- **LOA:** Receita realizada abaixo da prevista em R\$ 144,6 milhões (-1,0%), decorrente sobretudo dos desvios negativos do **ICMS** (-R\$ 219,6 milhões) e do **ISS** (-R\$ 215,0 milhões), em razão da crise econômica com a pandemia do coronavírus. Principais desvios positivos observados no **ITBI** (+R\$ 114,4 milhões) e no **IPTU** (+R\$ 85,2 milhões).

- **Programação financeira:** Realização abaixo da prevista em R\$ 61,0 milhões (-0,4%), decorrente principalmente dos desvios negativos observados no **ICMS** (-R\$ 272,1 milhões) e no **ISS** (-R\$ 169,3 milhões). Maior desvio positivo observado no **IPTU** (+R\$ 158,3 milhões).

VALORES EM R\$ MIL

RECEITA TRIBUTÁRIA DO DISTRITO FEDERAL - PERÍODO DE JANEIRO A OUTUBRO 2020							
ESPECIFICAÇÃO	PREVISÃO MENSAL(A)	LOA (B)	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA (C)	RECEITA REALIZADA (D)	(D - A)	(D - B)	(D - C)
ICMS	6.413.629	7.208.163	7.260.616	6.988.551	574.921	(219.612)	(272.065)
ISS	1.513.364	1.732.663	1.687.057	1.517.711	4.346	(214.952)	(169.347)
IRRF	2.397.128	2.652.892	2.652.892	2.695.387	298.259	42.495	42.495
IPVA	1.067.824	1.116.745	1.115.767	1.162.334	94.510	45.589	46.567
IPTU	945.967	966.536	893.353	1.051.700	105.733	85.164	158.347
ITBI	294.776	300.741	306.839	415.179	120.402	114.438	108.340
ITCD	91.489	120.860	102.180	119.340	27.851	(1.520)	17.160
TAXAS	307.988	354.194	350.440	357.906	49.918	3.712	7.466
OUTROS IMPOSTOS (1)	2.434	2.367	2.420	2.423	(10)	56	3
<b>TOTAL DA ARRECADAÇÃO</b>	<b>13.034.600</b>	<b>14.455.161</b>	<b>14.371.564</b>	<b>14.310.530</b>	<b>1.275.931</b>	<b>(144.630)</b>	<b>(61.034)</b>

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.



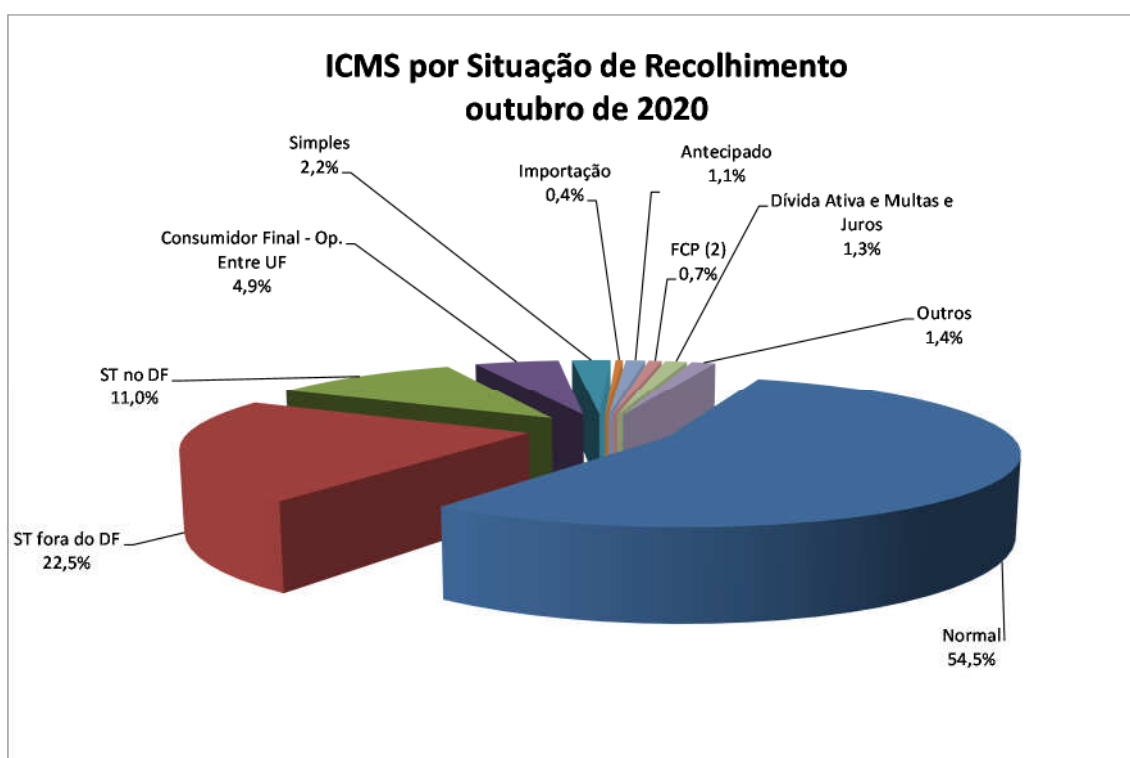
### III. ARRECADAÇÃO DO ICMS

Tendo em vista reclassificação contábil das contas de receita, a receita do ICMS por modalidade de recolhimento deixou de ser obtida desde 2019 por meio de consulta no SIGGO e passou a ter como fonte o sistema SIGEST. Com isso,

o total da arrecadação adiante apresentado diverge daquele constante nos quadros iniciais deste relatório, cuja fonte foi o SIGGO.

## 1. ICMS por modalidade de recolhimento

A maior participação no total da receita do ICMS ficou a cargo do regime normal de tributação, com 54,5%, atingindo o maior nível de representatividade de 2020. Na sequência, tem-se a substituição tributária (ST) com 33,5%, sendo ST realizada fora do DF 22,5%. No conjunto, tributação normal e ST somaram 88,0% da receita total do imposto em outubro de 2020.



### Destaques de outubro de 2020

A seguir, as variações mais expressivas em relação a outubro de 2019.

- **ICMS Normal:** aumento real de 45,3% (+R\$ 151,5 milhões).
- **Substituição Tributária fora do DF:** expansão real de 8,3% (+R\$ 15,3 milhões).

- **Substituição Tributária dentro do DF:** ganho real de 7,1% (+R\$ 6,5 milhões).
- **Consumidor Final – Operações Interestaduais:** Queda real de 7,9% (-R\$ 3,7 milhões).

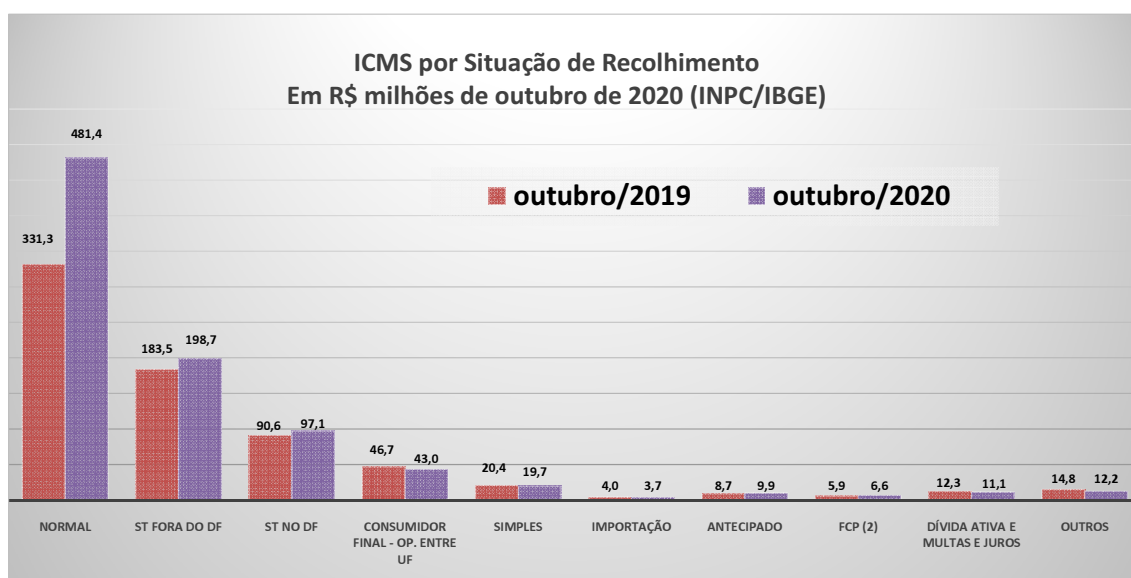
ICMS: ARRECAÇÃO POR ORIGEM DE RECOLHIMENTO (1)							
ITEM	Valores Reais (em R\$ mil)				variação real (em		Composição da arrecadação (outubro/20)
	out/20	2020	out/19	2019	out/20 / out/19	2020/2019	
Normal	485.701	3.619.912	334.201	3.522.131	45,3%	2,8%	54,5%
ST fora do DF	200.434	1.554.537	185.147	1.593.782	8,3%	-2,5%	22,5%
ST no DF	97.948	865.425	91.430	947.927	7,1%	-8,7%	11,0%
Consumidor Final - Op. E	43.389	525.445	47.114	380.295	-7,9%	38,2%	4,9%
Simples	19.856	173.170	20.567	199.033	-3,5%	-13,0%	2,2%
Importação	3.732	39.651	4.068	55.899	-8,2%	-29,1%	0,4%
Antecipado	9.985	76.734	8.824	81.500	13,1%	-5,8%	1,1%
FCP (2)	6.678	55.492	5.961	55.765	12,0%	-0,5%	0,7%
Dívida Ativa e Multas e Ju	11.201	115.344	12.417	123.740	-9,8%	-6,8%	1,3%
Outros	12.307	116.449	14.936	102.784	-17,6%	13,3%	1,4%
<b>Total da Arrecadação</b>	<b>891.231</b>	<b>7.142.158</b>	<b>724.666</b>	<b>7.062.856</b>	<b>23,0%</b>	<b>1,1%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Dados SIGEST contabilizado para FCP e Consumidor Final - Operações Interestaduais

Notas: 1. Apuração com base no INPC/IBGE

2. FCP - Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza.

3. Outros - auto de infração, LC 52/97, parcelamento, FUNDAF, incentivado, energia elétrica, transporte e comunicação.



### Destaques do período de janeiro a outubro de 2020

- **Consumidor Final – Operações Interestaduais:** aumento real de 38,2% (+R\$ 145,1 milhões).
- **Regime Normal:** acréscimo real de 2,8% (+R\$ 97,8 milhões).
- **Substituição Tributária no DF:** retração real de 8,7% (-R\$ 82,5 milhões).

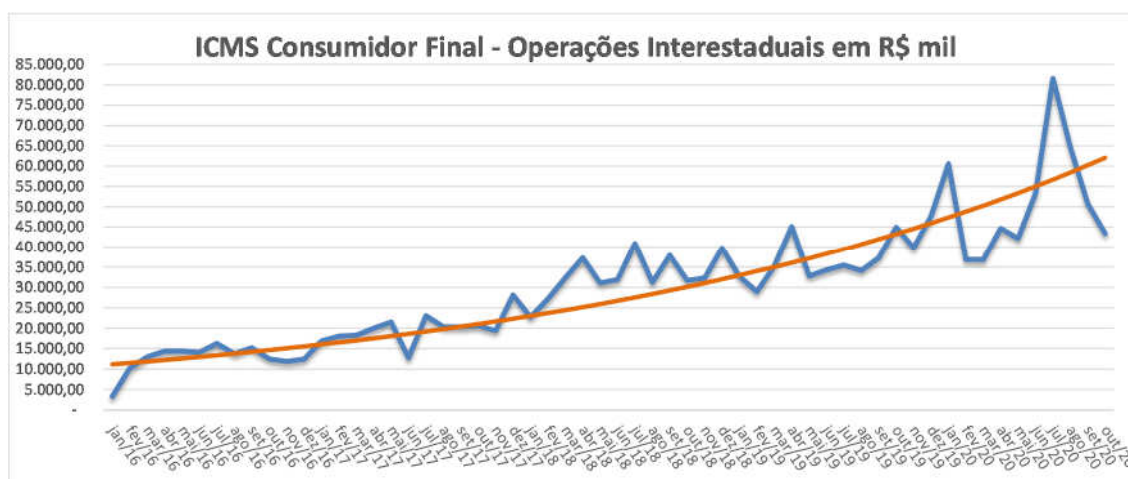


- **Substituição Tributária fora do DF:** queda real de 2,5% (-R\$ 39,3 milhões).
- **Simples:** queda real de 13,0% (-R\$ 25,9 milhões) em razão da postergação de vencimentos pelo Decreto nº 40.598/2020.



## 1.1 Consumidor Final – Operações Interestaduais

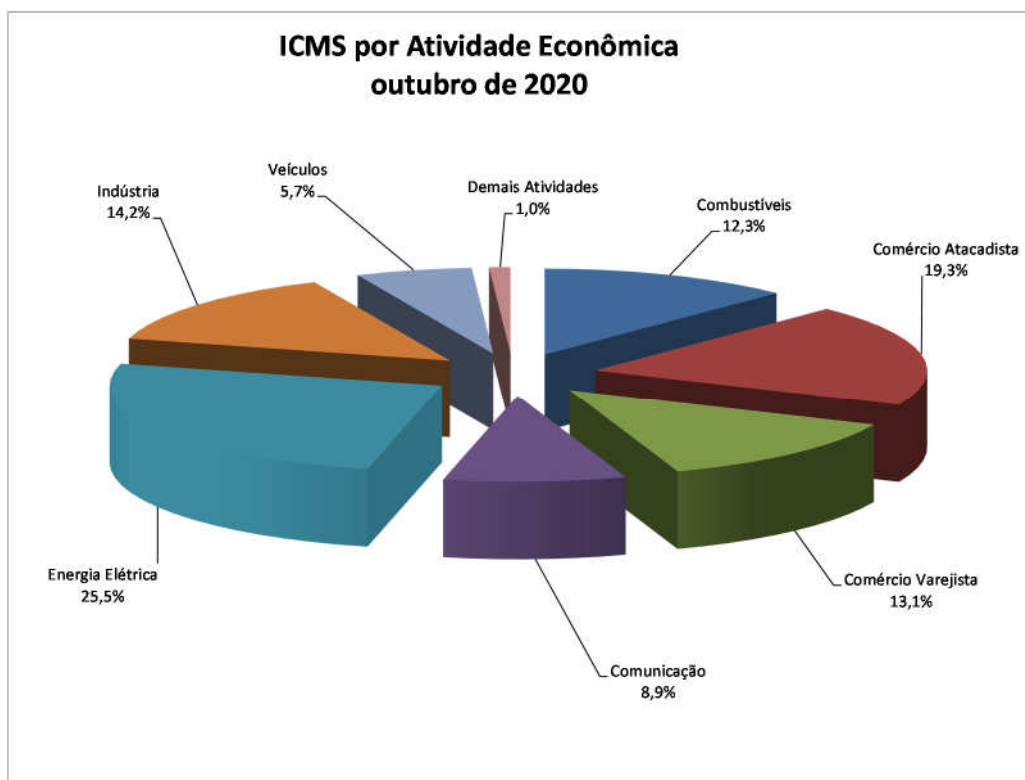
A arrecadação decorrente da EC nº 87/2015, que em grande parte advém do comércio eletrônico, atingiu R\$ 43,4 milhões em outubro/2020. Embora a arrecadação dessa modalidade ao longo do período ainda se mantenha em crescimento exponencial, outubro mostrou o pior desempenho dos últimos cinco meses, levando a curva de recolhimentos para patamares bem abaixo da linha de tendência.



Em que pese a queda de 7,9% observada de setembro para outubro, no resultado acumulado de janeiro a outubro de 2020 frente a igual período de 2019, registra-se crescimento real de 38,2%.

## 2. ICMS por atividade econômica

No corte do total do ICMS pelas principais atividades econômicas, obtido por meio de dados extraídos do SITAF, os setores mais representativos em outubro de 2020 foram energia elétrica com 25,5% seguida por comércios atacadista e varejista, com participações de 19,3% e 13,1%, respectivamente. Em seguida, Indústria, combustíveis e comunicação, com participações de 14,2%, 12,3% e 8,9%, respectivamente.



### Destaques de outubro de 2020

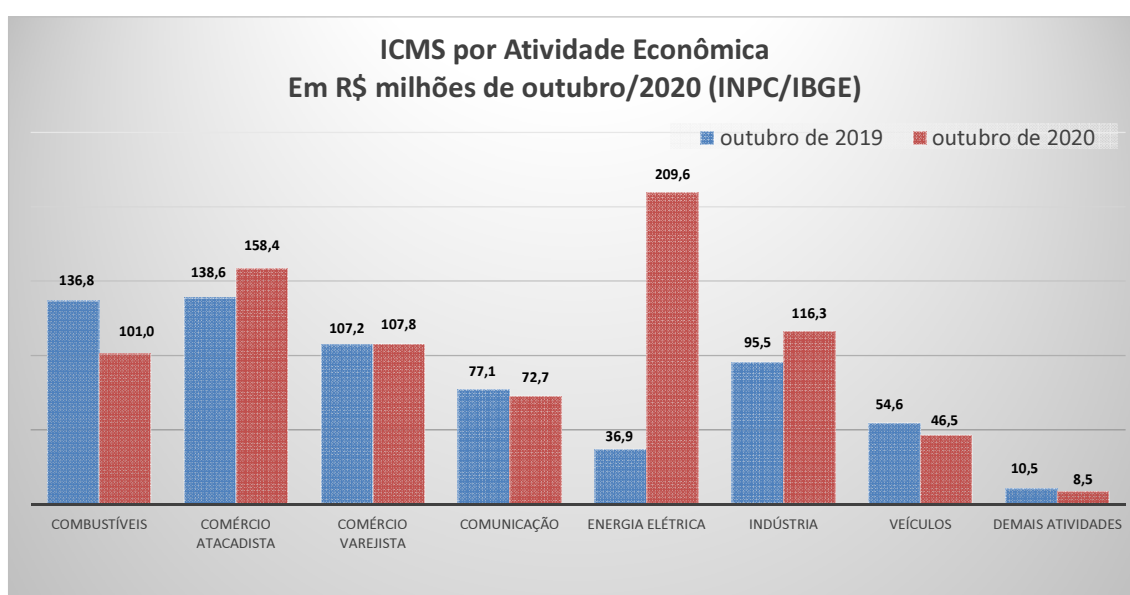
As variações mais significativas encontram-se listadas a seguir.

- **Energia Elétrica:** aumento real de 467,8% (+R\$ 172,7 milhões), impactado pelos recolhimentos do imposto referente a fatos geradores de setembro a dezembro de 2019.
- **Indústria:** aumento real de 21,8% (+R\$ 20,8 milhões).
- **Comércio atacadista:** ganho real de 14,3% (+R\$ 19,8 milhões).
- **Combustíveis:** queda real de 26,2% (-R\$ 35,9 milhões).
- **Veículos:** decréscimo real de 14,9% (-R\$ 8,2 milhões).

ICMS: ARRECAÇÃO POR ATIVIDADE ECONÔMICA (1)							
ITEM	Valores Reais (em R\$ mil)				variação real (em%)		Composição da arrecadação (out/2020)
	out/20	2020	out/19	2019	out/20 / out/19	2020 / 2019	
Combustíveis	100.983	1.025.589	136.850	1.471.308	-26,2%	-30,3%	12,3%
Comércio Atacadista	158.443	1.445.929	138.640	1.344.150	14,3%	7,6%	19,3%
Comércio Varejista	107.768	1.022.727	107.184	1.124.728	0,5%	-9,1%	13,1%
Comunicação	72.691	727.923	77.131	800.386	-5,8%	-9,1%	8,9%
Energia Elétrica	209.594	862.893	36.912	277.636	467,8%	210,8%	25,5%
Indústria	116.312	915.563	95.472	903.373	21,8%	1,3%	14,2%
Veículos	46.467	365.769	54.628	459.241	-14,9%	-20,4%	5,7%
Demais Atividades	8.516	73.661	10.459	82.750	-18,6%	-11,0%	1,0%
<b>Total da Arrecadação</b>	<b>820.773</b>	<b>6.440.055</b>	<b>657.276</b>	<b>6.463.572</b>	<b>24,9%</b>	<b>-0,4%</b>	<b>100,00%</b>

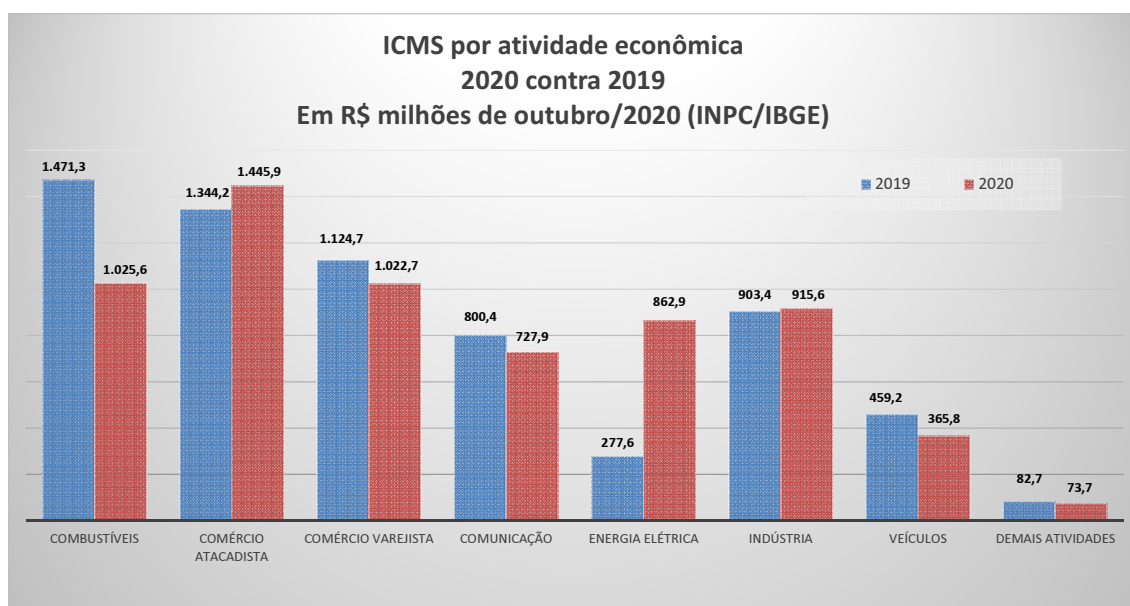
Fonte: Dados SITAF

Notas: 1. Apuração com base no INPC/IBGE.



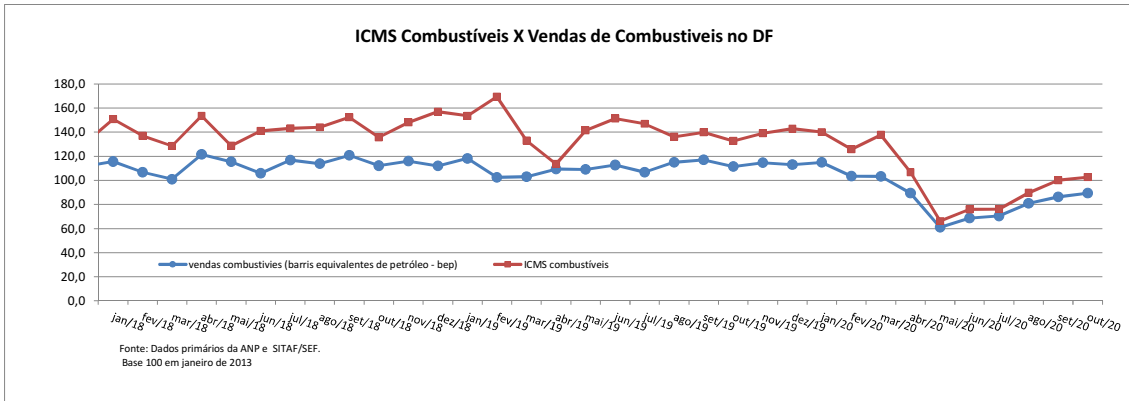
## Destaques do período de janeiro a outubro de 2020

- **Energia Elétrica:** aumento real de 210,8% (+R\$ 585,3 milhões), advindo principalmente de pagamentos em 2020 relativos a fatos geradores de 2019.
- **Comércio Atacadista:** aumento real de 7,6% (+R\$ 101,8 milhões)
- **Combustíveis:** queda real de 30,3% (-R\$ 445,7 milhões).
- **Comércio Varejista:** queda real de 9,1% (-R\$ 102,0 milhões).
- **Veículos:** queda real de 20,4% (-R\$ 93,5 milhões).



### 2.1 Combustíveis

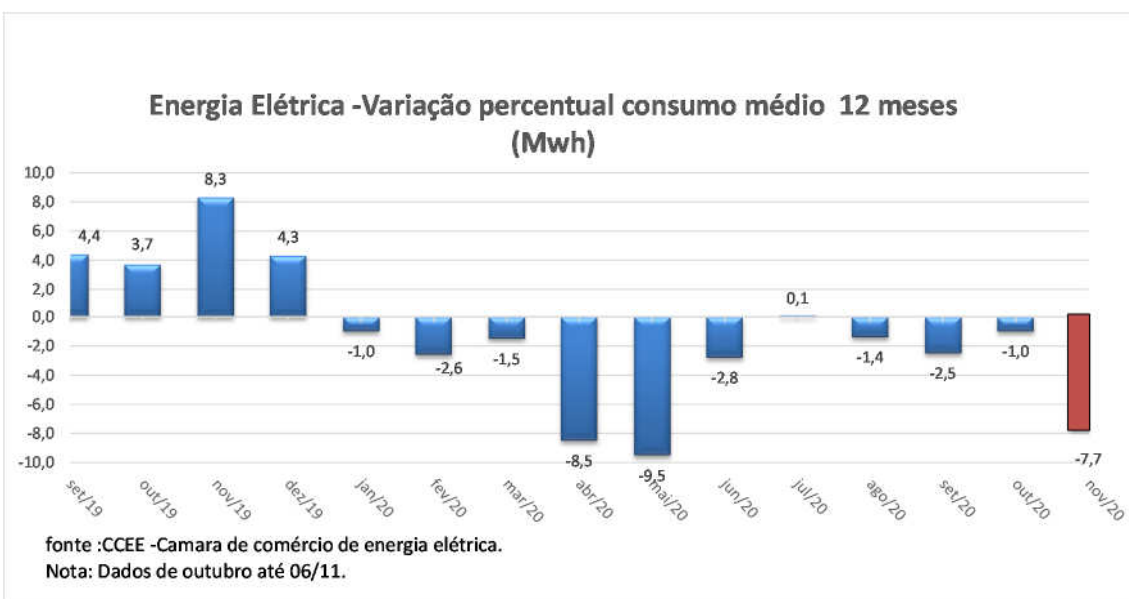
A figura a seguir compara a venda de combustíveis no DF (fonte ANP) com a arrecadação do ICMS no setor. Após quedas entre março e maio de 2020, ambas as curvas continuam em ascensão pelo quinto mês consecutivo. Porém, em outubro, ao contrário do ocorrido no mês precedente, o ICMS combustível obteve crescimento em dimensão menor ao registrado no faturamento do setor.



Não obstante o possível início de recuperação vislumbrado nos dados nos últimos três meses, a receita mensal e a acumulada do ICMS Combustíveis, frente a igual período do ano anterior, registram queda de 26,2% e de 30,3%, respectivamente.

## 2.2 Energia Elétrica

De acordo com dados divulgados pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica CCEE até 06 de novembro, estampados na figura subsequente, o consumo de energia elétrica no Distrito Federal apresentou quedas no período de agosto a novembro, pela média anual, com destaque para expressiva queda de 7,7% em novembro.

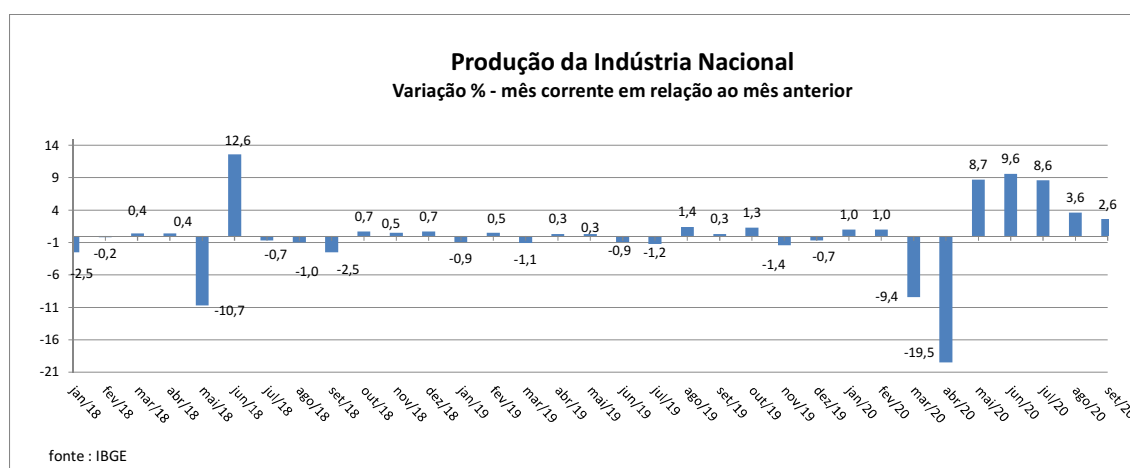


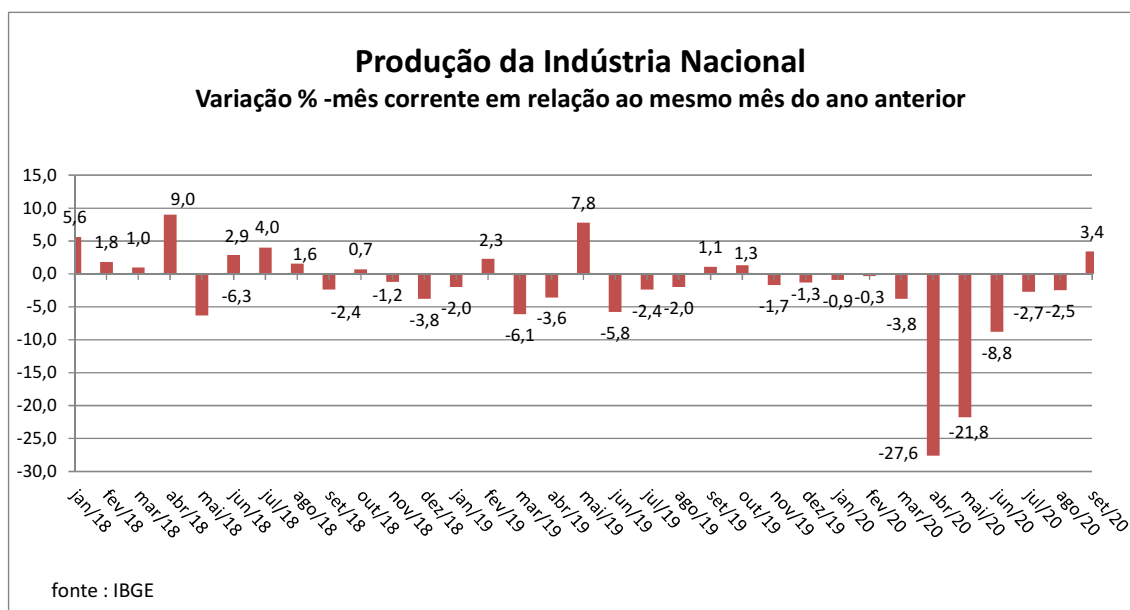
No que tange aos recolhimentos do segmento no Distrito Federal, o aumento real computado na receita do ICMS em 2020 até outubro foi atrelado a recolhimentos de fatos geradores de 2019, sobretudo no último mês.

A arrecadação do ICMS Energia Elétrica no Distrito Federal registrou acréscimo real de 467,8% em outubro de 2020 na comparação com mesmo mês de 2019 e 210,8% no período de janeiro a outubro de 2020 contra igual período de 2019.

### 2.3 Indústria

A produção industrial brasileira segundo o IBGE cresceu pelo quinto mês consecutivo, contudo em ritmo mais desacelerado que visto nos quatro meses anteriores. Em setembro houve expansão de 2,6% na comparação com agosto, valor acima das expectativas da pesquisa da Reuters que era de 2,2%. Com o resultado de setembro, houve nos últimos cinco meses expansão da ordem de 37,5%, assim suplantando a expressiva queda de 27,1% observada durante a pandemia nos meses março e abril de 2020, que levou o segmento a nível mais baixo de toda série histórica. Nesse sentido, a indústria brasileira superou em 0,2% o nível de atividade registrado em fevereiro período anterior à adoção de medidas de isolamento para conter o avanço da pandemia. Porém a indústria ainda se encontra em 15,9% abaixo do seu patamar mais alto, alcançado em agosto de 2018. No ano, a indústria ainda acumula queda de 7,2%. No período de doze meses, o recuo é de 5,5%.





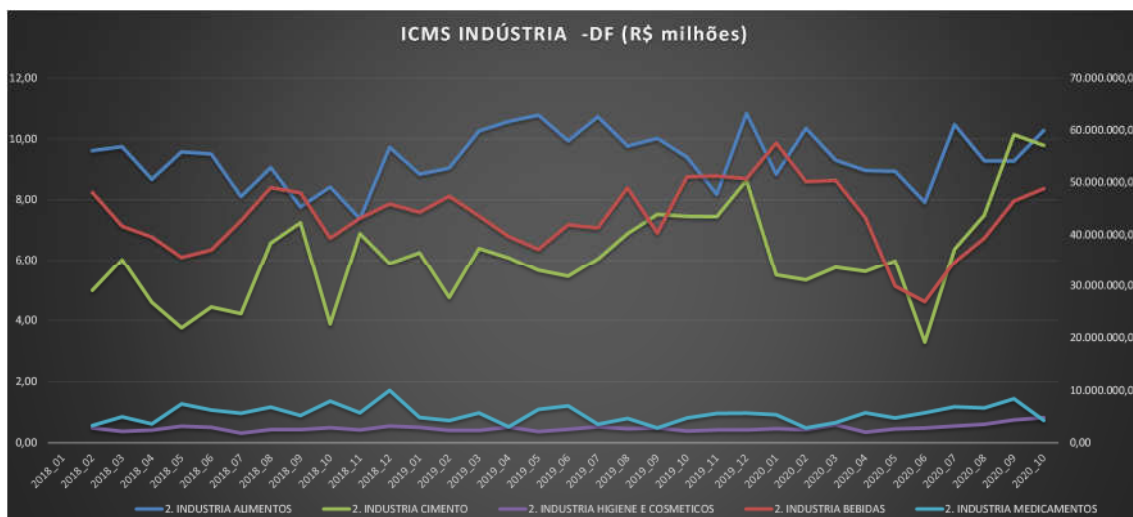
O ganho de 2,6% da atividade industrial em setembro adveio de todas as quatro grandes categorias econômicas e em 22 dos 26 ramos pesquisados, com destaque para bens de consumo duráveis, cujos resultados foram puxados pela indústria automobilística que avançou 14,1%; acumulando nos últimos cinco meses expansão de 1042,6%, contudo abaixo em 18,2% do patamar de fevereiro.

Outros avanços que merecem destaque foram: máquinas e equipamentos (12,6%), confecção de artigos do vestuário e acessórios (16,5%) de couro, artigos para viagem e calçados (17,1%).

Por outro lado, houve queda em indústrias extrativas (-3,7%), impressão e reprodução de gravações (-4,0%), produtos diversos (-1,3%) e outros produtos químicos (-0,3%).

Nesse contexto, a arrecadação do ICMS da indústria do DF registrou evolução real de 21,8% em outubro de 2020 frente a igual mês de 2019. No comparativo dos dez primeiros meses de 2020 frente a igual período de 2019, a queda real foi de 1,3%.

Na figura seguinte, observa-se que entre os setores mais representativos da arrecadação do ICMS industrial no DF (alimentos, cimento, medicamentos e bebidas), a indústria de bebidas e a de cimento apresentaram as maiores recuperações após maio e junho, essa última superando patamares anteriores a pandemia (fevereiro e março).



Para os técnicos do IBGE, além das preocupações com a expansão do coronavírus pelo mundo em uma possível segunda onda, o grande contingente de desempregados no país, as incertezas sobre a sustentabilidade das contas públicas e andamento da agenda de reformas no Congresso são os grandes entraves para recuperação da indústria e por conseguinte da economia brasileira.

## 2.4 Veículos

De acordo com a Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave), dados mais recentes dos emplacamentos de todos os segmentos somados (automóveis, comerciais leves, caminhões, ônibus, motocicletas, implementos rodoviários e outros veículos) totalizaram em setembro 207,7 mil unidades, aumento de 13,3% frente às 183,8 mil unidades emplacadas no mês anterior, mas forte queda de 27,77% frente às unidades emplacadas em setembro de 2019. No acumulado de janeiro a setembro, as vendas de veículos, num total de 1,37 milhão de unidades, mostraram queda de 32,3% frente o volume dos nove primeiros meses de 2019.



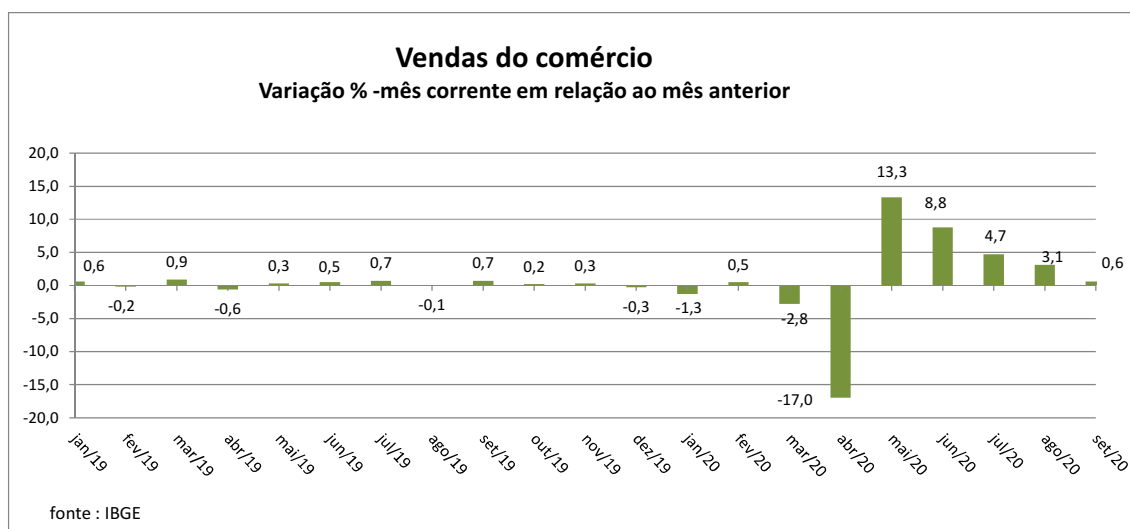
No Distrito Federal, o Sindicato dos Concessionários e Distribuidores de Veículos do Distrito Federal (Sincodiv-DF) informou que em setembro de 2020 foram vendidos 6.006 unidades no DF, aumento de 13,58% em relação a agosto. No comparativo com setembro de 2019, tal desempenho torna-se negativo, com queda de 7,7%. No resultado acumulado dos nove primeiros meses de 2020, registra-se retração nas vendas de 21,99% com 46.241 veículos em 2020 frente a 59.279 em 2019. Inserindo os segmentos de motos, implementos rodoviários e afins houve aumento de 12,13% no mês, todavia queda de 3,67% em setembro de 2020 frente a setembro de 2019.

<b>DISTRITO FEDERAL</b>									
SEGUIMENTO BRASÍLIA - DF	setembro 2020 (A)	agosto 2020 (B)	acumulado 2020 (C)	setembro 2019 (D)	acumulado 2019 (E)	SEGUIMENTO BRASÍLIA - DF	(A/B)	(A/D)	(C/E)
a) Autos	4.250	3.811	33.360	4.972	44.398	a) Autos	11,52%	-14,52%	-24,86%
b) Com. Leves	1.640	1.375	11.601	1.361	13.595	b) Com. Leves	19,27%	20,50%	-14,67%
(a+b)	5.890	5.186	44.961	6.333	57.993	(a+b)	13,58%	-7,00%	-22,47%
c) Caminhões	61	65	703	128	716	c) Caminhões	-6,15%	-52,34%	-1,82%
d) Ônibus/ Micros	55	37	577	46	570	d) Ônibus/ Micros	48,65%	19,57%	1,23%
(c+d)	116	102	1.280	174	1.286	(c+d)	13,73%	-33,33%	-0,47%
Subtotal	6.006	5.288	46.241	6.507	59.279	Subtotal	13,58%	-7,70%	-21,99%
e) Motos	1.371	1.284	9.521	1.139	10.338	e) Motos	6,78%	20,37%	-7,90%
f) Imp.Rodov./ Outros	94	91	715	110	1.017	f) Imp. Rodov./ Outros	3,30%	-14,55%	-29,70%
(e+f)	1.465	1.375	10.236	1.249	11.355	(e+f)	6,55%	17,29%	-9,85%
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>7.471</b>	<b>6.663</b>	<b>56.477</b>	<b>7.756</b>	<b>70.634</b>	<b>TOTAL GERAL</b>	<b>12,13%</b>	<b>-3,67%</b>	<b>-20,04%</b>

Com a disseminação de resultados negativos supramencionados, a arrecadação do ICMS de veículos ainda registra expressivas perdas reais de 14,9% em outubro de 2020, frente a igual mês de 2019, e 20,4% no confronto de 2020 com 2019 (até outubro).

## 2.5 Comércio Varejista

Em setembro de 2020, de acordo com a Pesquisa Mensal do Comércio (PMC/IBGE), o volume de vendas do comércio varejista nacional cresceu 0,6% frente a agosto, na série livre de influências sazonais. Trata-se da quinta alta mensal seguida, após quedas influenciadas pela pandemia no período de março e abril. Porém, vale suscitar que as altas dos quatro últimos meses se deram em ritmo sucessivamente menores. Para o desempenho do ano, registrou-se variação zero. Com a expansão de 0,6% em setembro, a performance do comércio varejista, que já havia atingido nível recorde em agosto, renovou máxima histórica no volume de vendas totais no país.

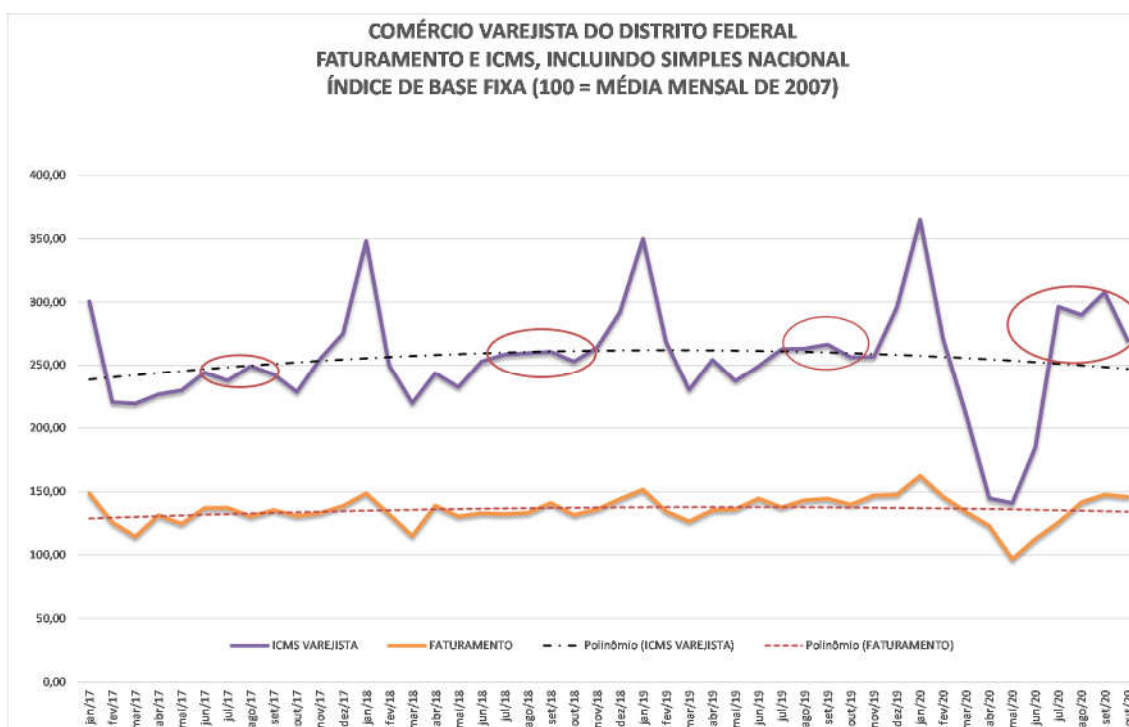


No Distrito Federal, registrou-se crescimento de 0,1% no volume de vendas do comércio ampliado em setembro deste ano frente a setembro de 2019. As variações positivas mais expressivas do volume de vendas frente a agosto de 2019 foram em móveis e eletrodomésticos (88,8%) e materiais de construção (26,6%). Por outro lado, as maiores quedas se deram nas atividades de livros, jornais, revistas e papelaria (-28,5%), tecidos, vestuários e calçados (-19,2%) e combustíveis e lubrificantes (-17,4%).

Atividades -Volume de Vendas (em %)	setembro20/setembro19	2020/2019
<b>Comércio Varejista</b>	<b>0,1</b>	<b>-6,0</b>
1. Combustíveis e lubrificantes	-17,4	-17,7
2. Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	-11,7	3,2
2.1. Hipermercados e supermercados	-12,2	3,5
3. Tecidos, vestuário e calçados	-19,2	-37,1
4. Móveis e eletrodomésticos	88,8	24,7
5. Artigos farmacêuticos, médicos, perfumaria e cosméticos	4,8	3,2
6. Livros, jornais, revistas e papelaria	-28,5	-36,9
7. Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	12,2	-44,6
8. Outros artigos de uso pessoal e doméstico	10,3	-13,9
<b>Comércio Varejista Ampliado</b>	<b>0,8</b>	<b>-7,1</b>
9. Veículos, motocicletas, partes e peças	-11,6	-17,1
10. Material de construção	26,6	7,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

No que se refere ao comportamento da receita do ICMS frente ao indicador de desempenho do Comércio (PMC/IBGE), observa-se na figura que ambas as curvas apresentaram baixa para a última observação. Ademais vislumbra-se conforme comportamento histórico elevações para os meses de novembro e dezembro. Vale contextualizar essas prováveis elevações, considerando a possibilidade de continuidade do auxílio-emergencial, e por outro lado, possível segunda onda do covid-19.



## 2.6 ICMS Brasil

A arrecadação acumulada em 2020 até setembro do ICMS em nível nacional, a preços de setembro de 2020 pelo INPC/IBGE, incluindo dívida ativa, multas e juros e Simples Nacional, apresentou decréscimo real de 4,2% frente ao mesmo período do ano anterior. A tabela a seguir apresenta o desempenho da arrecadação do ICMS por Unidade Federada. O Distrito Federal ocupou a décima primeira posição entre as 27 Unidades Federadas.

ICMS BRASIL Janeiro-Setembro de 2020 - VALORES EM R\$ MILHÕES (INPC/IBGE)

	Unidade da Federação	2019	2020	Varição (em %)
1	MT Mato Grosso	9.743	11.522	18,25%
2	PA Pará	9.285	9.889	6,51%
3	MS Mato Grosso do Sul	7.611	8.072	6,06%
4	RR Roraima	873	912	4,52%
5	AM Amazonas	7.519	7.744	3,00%
6	RO Rondônia	3.092	3.153	1,98%
7	TO Tocantins	2.316	2.345	1,23%
8	AP Amapá	697	704	0,99%
9	MA Maranhão	5.919	5.907	-0,19%
10	GO Goiás	13.157	12.981	-1,34%
11	DF Distrito Federal	6.292	6.190	-1,64%
12	AL Alagoas	3.120	3.044	-2,41%
13	RS Rio Grande do Sul	26.768	25.878	-3,33%
14	ES Espírito Santo	8.909	8.565	-3,86%
15	PB Paraíba	4.539	4.363	-3,88%
16	PE Pernambuco	13.219	12.695	-3,97%
17	PI PiauÍ	3.471	3.304	-4,81%
18	RJ Rio de Janeiro	28.506	26.976	-5,37%
19	SC Santa Catarina	17.931	16.882	-5,85%
20	MG Minas Gerais	40.063	37.703	-5,89%
21	BA Bahia	18.931	17.794	-6,01%
22	SP São Paulo	112.964	105.658	-6,47%
23	PR Paraná	24.333	22.738	-6,55%
24	SE Sergipe	2.678	2.496	-6,81%
25	RN Rio Grande do Norte	4.454	4.106	-7,81%
26	CE Ceará	10.049	9.222	-8,23%
27	AC Acre	1.091	969	-11,11%
	<b>BRASIL</b>	<b>387.530</b>	<b>371.812</b>	<b>4,23%</b>

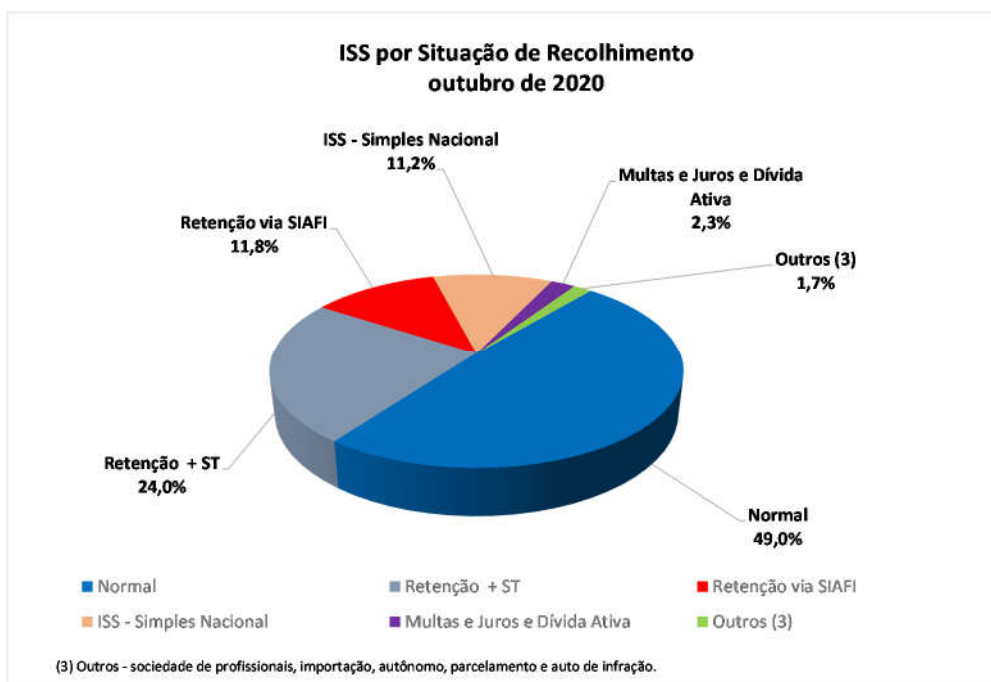
Fonte: SEAE/SEEC-DF e COTEPE/CONFAZ/MF.

#### IV. ARRECADAÇÃO DO ISS

A receita por modalidade de recolhimento do ISS, deixou de ser obtida por meio de consulta no SIGGO em razão da reclassificação das contas de receita pela contabilidade pública. Para obter o perfil da arrecadação do imposto por modalidade de recolhimento, a fonte utilizada foi o SIGEST. Com isso, o total da arrecadação adiante apresentado diverge daquele constante nos quadros iniciais deste relatório, cuja fonte foi o SIGGO. Vale mencionar que a fonte SIGEST não contempla a modalidade ISS por retenção via SIGGO.

##### 1. ISS por modalidade de recolhimento

No mês de outubro de 2020 a maior participação no total da receita do imposto é a do regime Normal de tributação com 49,0%, seguida do recolhimento efetuado por terceiros sob responsabilidade do setor privado (Retenção e Substituição Tributária) com 24,0%, da Retenção via SIAFI (11,8%), do ISS Simples Nacional (11,2%), de Multas e Juros e Dívida Ativa (2,3%) e Outros (1,7%).



ARRECAÇÃO DO ISS POR SITUAÇÃO DE RECOLHIMENTO (1) E (2)							
ISS	Valores Reais (em R\$ mil)				Variação Real (em%)		Composição da arrecadação (outubro/20)
	out/19	jan-out/19	out/20	jan-out/20	out/20 /out/19	jan-out/20 / jan-out/19	
Normal	69.251	685.995	74.251	662.403	7,2%	-3,4%	49,0%
Retenção + ST	41.651	418.685	36.429	368.619	-12,5%	-12,0%	24,0%
Retenção via SIAFI	22.120	191.328	17.839	149.158	-19,4%	-22,0%	11,8%
ISS - Simples Nacional	18.690	173.594	16.931	153.383	-9,4%	-11,6%	11,2%
Multas e Juros e Dívida Ativa	4.755	53.256	3.425	37.093	-28,0%	-30,3%	2,3%
Outros (3)	3.081	25.320	2.619	23.547	-15,0%	-7,0%	1,7%
<b>Total da Arrecadação</b>	<b>159.547</b>	<b>1.548.177</b>	<b>151.493</b>	<b>1.394.204</b>	<b>-5,0%</b>	<b>-9,9%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: SIGEST

Nota: 1. Apuração com base no INPC/IBGE.

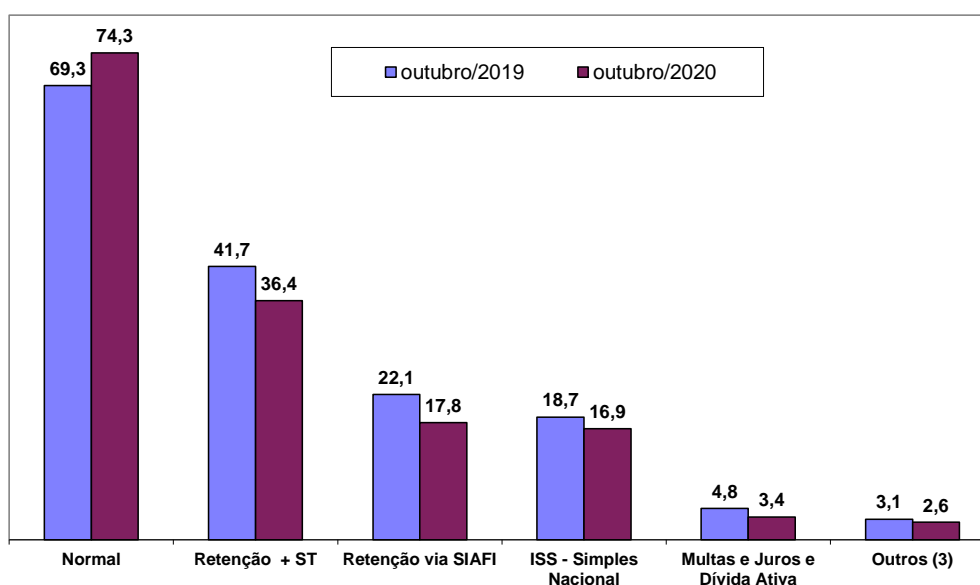
2. Exceto Retenção via SIGGO

3. Outros - sociedade de profissionais, importação, autônomo, parcelamento e auto de infração

### Destaques de outubro de 2020

Pela continuidade dos impactos econômicos causados pela pandemia do coronavírus, em outubro observou-se queda no total de recolhimentos em relação ao mesmo período do ano anterior, com destaques negativos para os regimes **Retenção (setor privado) e Substituição Tributária** (-R\$ 5,2 milhões) e a **retenção via SIAFI** (-R\$ 4,3 milhões). A única expansão real se deu no regime **Normal** (+R\$ 5,0 milhões).

ISS por situação de recolhimento  
Em R\$ milhões de outubro/2020 (INPC/IBGE)

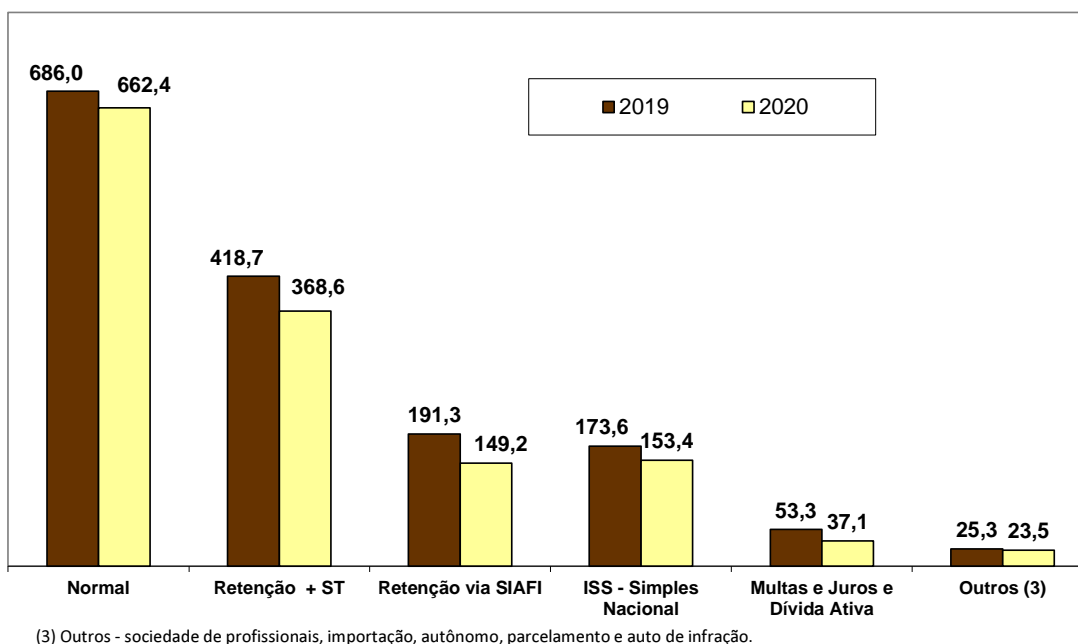


(3) Outros - sociedade de profissionais, importação, autônomo, parcelamento e auto de infração.

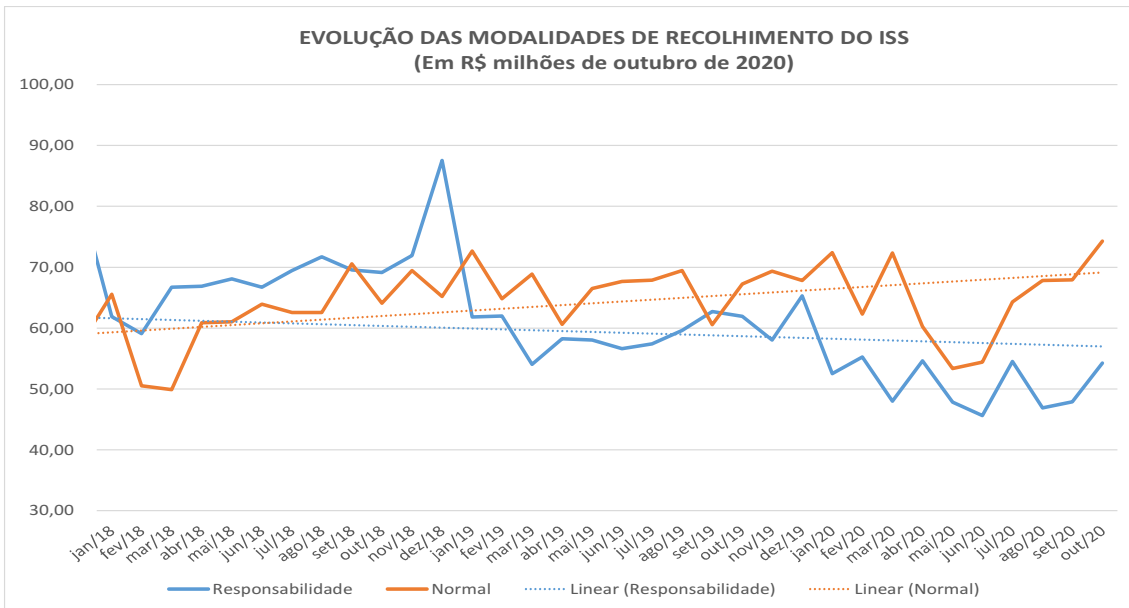
## Destques do período de janeiro a outubro de 2020

Todas as modalidades de recolhimento apresentaram decréscimo na comparação do período de janeiro a outubro de 2020 com o correspondente período do ano anterior, ocorrendo as maiores quedas nos regimes **Retenção (setor privado) e Substituição Tributária** (-R\$ 50,1 milhões), **retenção via SIAFI** (-R\$ 42,2 milhões) e **Normal** (-R\$ 23,6 milhões).

ISS por situação de recolhimento  
2020 contra 2019 (acumulado até outubro)  
Em R\$ milhões de outubro/2020 (INPC/IBGE)

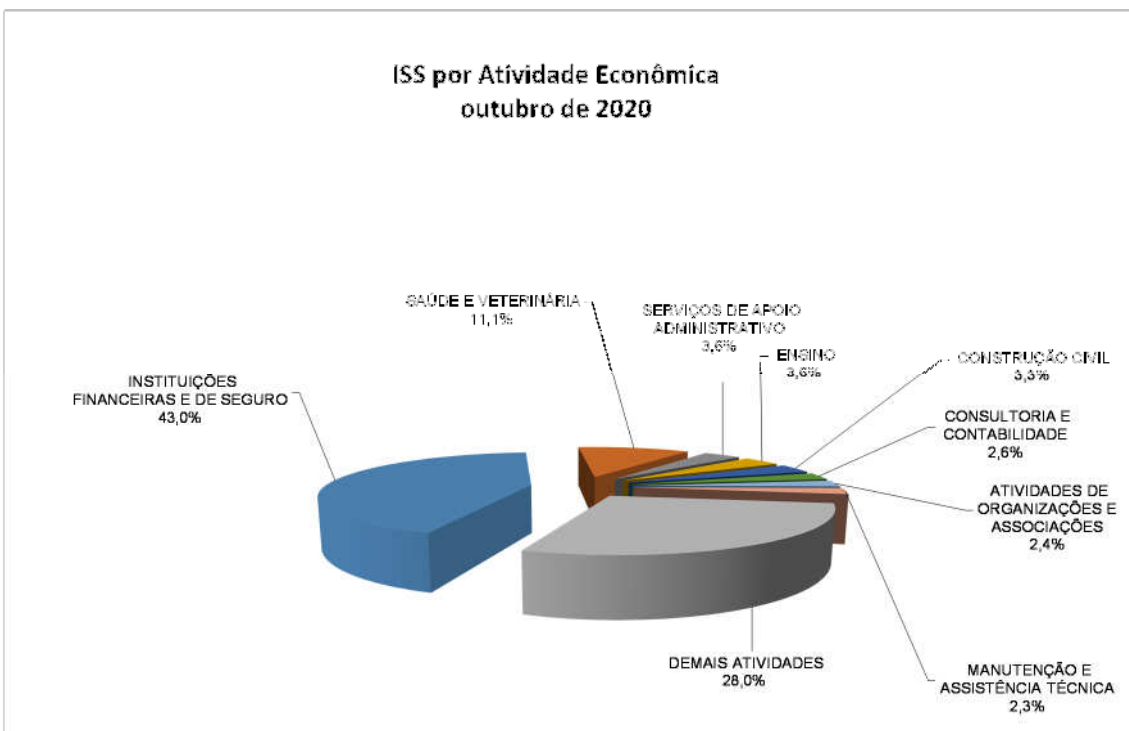


Quanto à evolução dos recolhimentos do regime normal e das retenções do imposto por substituição tributária e via SIAFI, de acordo com as curvas estampadas abaixo observa-se que em outubro houve aumento tanto para o regime normal, pelo quinto mês consecutivo, quanto para as retenções, pelo segundo mês consecutivo.



## 2. ISS por atividade econômica

A maior participação na arrecadação do imposto é do segmento de Instituições Financeiras e de Seguro (43,0%), acompanhada pelos segmentos de Saúde e Veterinária (11,1%) e Serviços de Apoio Administrativo (3,6%). Contudo, quando agrupados os vários segmentos de baixa representatividade na arrecadação, a participação global desses segmentos atinge 28,0%.

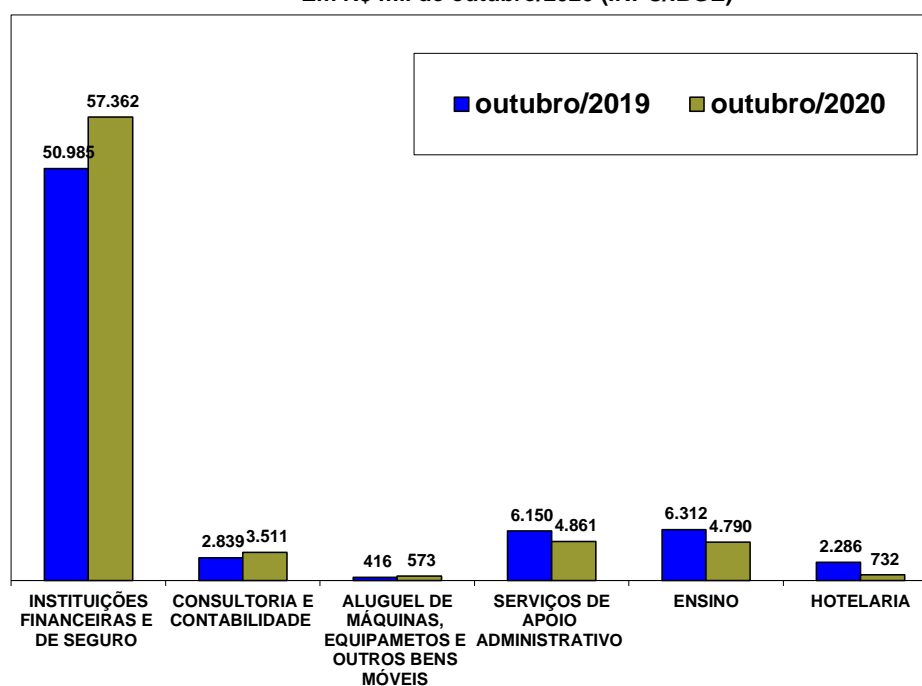




## Destaques de outubro de 2020

- Acréscimos reais em **Instituições Financeiras e de Seguro** (+R\$ 6,4 milhões), **Consultoria e Contabilidade** (+R\$ 671,4 mil) e **Aluguel de Máquinas, Equipamentos e Outros Bens Móveis** (+R\$ 156,3 mil).
- Decréscimos reais em **Serviços de Apoio Administrativo** (-R\$ 1,3 milhão), **Ensino** (-R\$ 1,5 milhão) e **Hotelaria** (-R\$ 1,6 milhão).

ISS por Atividade Econômica  
Maiores Variações Absolutas - Atividades Seleccionadas (\*)  
Em R\$ mil de outubro/2020 (INPC/IBGE)

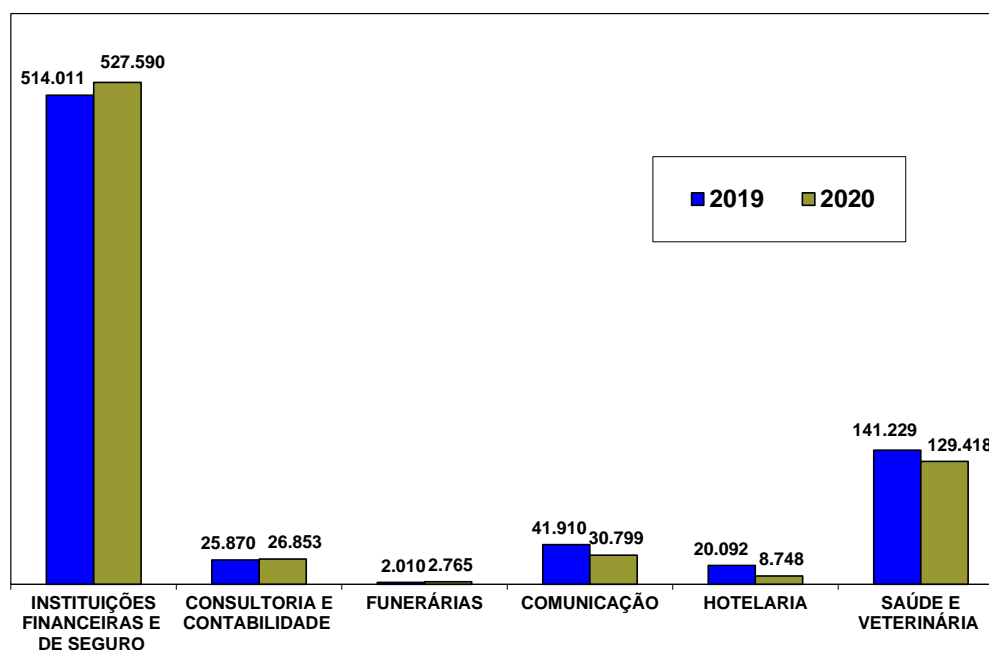


(\*) Exclui os setores de informática, segurança e limpeza, pois o financeiro dos contribuintes contempla apenas parcialmente a retenção do imposto pelos órgãos públicos.

## Destaques de janeiro a outubro de 2020

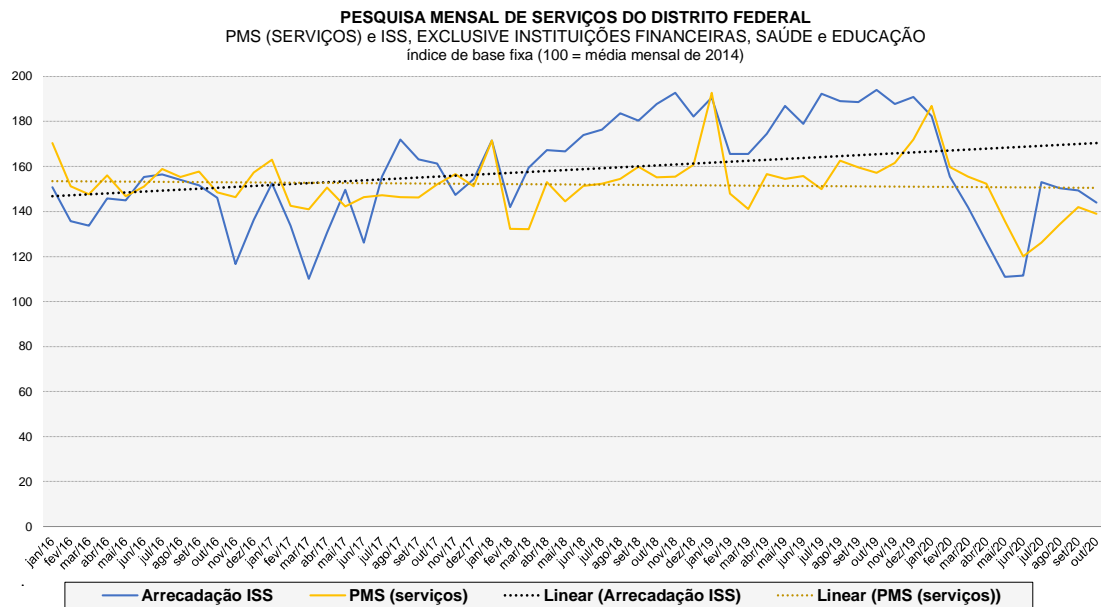
- Acréscimos reais em **Instituições Financeiras e de Seguro** (+R\$ 13,6 milhões), **Consultoria e Contabilidade** (+R\$ 983,7 mil) e **Funerárias** (+R\$ 755,1 mil).
- Decréscimos reais em **Comunicação** (-R\$ 11,1 milhões), **Hotelaria** (-R\$ 11,3 milhões) e **Saúde e Veterinária** (-R\$ 11,8 milhões).

ISS por Atividade Econômica  
Maiores Variações Absolutas - Atividades Selecionadas (\*)  
Valores acumulados até setembro (Em R\$ mil de outubro de 2020 - INPC/IBGE)



(\*) Exclui os setores de informática, segurança e limpeza, pois o financeiro dos contribuintes contempla apenas parcialmente a retenção do imposto pelos órgãos públicos.

Por fim, avaliando o desempenho da receita do ISS frente ao indicador de desempenho da atividade econômica de serviços no DF (PMS/IBGE), conforme gráfico seguinte, depreende-se que tanto a variável do ISS quanto o desempenho do setor de serviços (PMS\_DF), divulgado pelo IBGE apresentaram decréscimo em outubro.



# **SÉRIES HISTÓRICAS**

(Arquivo "10 outubro 2020 - Séries Históricas.xlsx")